

A biblioteca como ambiente democrático: as contribuições das atividades literárias nas bibliotecas do Sesc em Minas Gerais

Ana Paula de Rezende (Sesc) - apaular2017@gmail.com

Ana Maria Pinheiro Lima (Sesc em Minas) - anamariapin@gmail.com

Resumo:

O Serviço Social do Comércio - Sesc, empresa privada mantida pelos empresários trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e que tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida aos trabalhadores deste setor e sua família, está presente em todos os estados brasileiros e promove ações no campo de educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Atua oferecendo serviços que fortalecem o exercício da cidadania e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Nesse viés, disponibiliza Bibliotecas com atendimento a faixas etárias e classes sociais variadas. Com o intuito de promover o uso das Bibliotecas e seus acervos e para cumprir o desafio de torna-los acessíveis de forma inclusiva e democrática, em Minas, a partir do ano 2015, iniciaram diversas atividades literárias. Foram desenvolvidas ações e atividades gratuitas para divulgação dos serviços das Bibliotecas, bem como mediação da leitura para formação de novos leitores, promoção e competência informacional, visando instrumentalizar os leitores a buscar informação com autonomia, pois além da preocupação de disponibilizar os livros, há também em trabalhar com critérios específicos na seleção do acervo para utilização nas atividades que façam sentido ao leitor e assim, possam construir novas formas de interpretação dos temas, contribuindo para torná-los cidadãos conscientes e críticos.

Palavras-chave: *Bibliotecas - Programas culturais; Incentivo à leitura; Democracia e Educação; Democracia cultural*

Área temática: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: Sim Não

Modelo 2: resumo expandido de relato de experiência

Introdução

O Serviço Social do Comércio - SESC é uma entidade privada mantida pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços e tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida aos trabalhadores deste setor e sua família. Presente em todos os estados brasileiros, promove ações no campo de educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Atua oferecendo serviços que fortalecem o exercício da cidadania e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Nesse viés, disponibiliza Bibliotecas com atendimento a faixas etárias e classes sociais variadas.

Atualmente a Rede Sesc de Bibliotecas no estado de Minas Gerais compõe-se de aproximadamente 25 unidades, entre fixas e móveis, implantadas com a finalidade de organizar, armazenar e disseminar informações a seus clientes prioritários e a comunidade em geral, permitindo o acesso à informação, visando promover a cultura e o conhecimento de forma igualitária. Desse modo, as Bibliotecas propiciam a formação de cidadãos mais conscientes e aptos na compreensão do cenário sociocultural em que estes estão inseridos.

Com o intuito de promover o uso das Bibliotecas e seus acervos e, para o cumprir o desafio de torná-los acessíveis de forma inclusiva e democrática, estas, a partir do ano 2015, nas regionais capital e metropolitana, iniciaram diversas atividades literárias, em parceria com as demais áreas de trabalho do Sesc. As bibliotecárias, juntamente com as equipes, desenvolveram ações e atividades gratuitas para divulgação dos serviços das Bibliotecas, bem como mediação da leitura para formação de novos leitores, promoção e competência informacional, visando instrumentalizar os leitores a buscar informação com autonomia.

Segundo Carvalho, 2005, p. 22 “... atividades de promoção da leitura que partem do princípio de que o importante é ler não importa o quê, é colocar o livro na mão da criança a qualquer custo;...” revela que desta forma a criança vai se divertir, “mas dificilmente significará alguma coisa essencial em sua vida.” Neste sentido, é percebida a necessidade, de além da preocupação de apenas disponibilizar os livros, trabalhar com critérios específicos na seleção do acervo para utilização nas atividades que façam sentido ao leitor e assim, possam construir novas formas de interpretação dos temas.

Considerando o planejamento e estudo do perfil dos frequentadores e clientes potenciais das unidades, foram propostas ações com ênfase na leitura, no livro, na escrita e na busca pela informação para proporcionar o acesso aos serviços e conteúdos ofertados pelas Bibliotecas. Esta prática parte do pressuposto que a Biblioteca possui a função de fornecer não apenas materiais, mas a oportunidade de crescimento, trocas, compartilhamento de experiências que permitem a ampliação dos benefícios aos diversos tipos de leitores.

Acompanhando as Diretrizes do Sesc, das Bibliotecas como parte da área cultural e considerando, de acordo com a Política Cultural da instituição (p. 17), o Sesc como uma instituição educativa no seu sentido mais amplo, “(...) visa a garantir, por meio de suas ações, o direito à participação dos indivíduos na vida cultural, não como um mero consumidor e reproduzidor de bens culturais massivamente difundidos, pela indústria cultural, mas como cidadão crítico (...)”.

Esta ideia é reforçada no Projeto Bibliotecas Sesc XXI, elaborado pelo Departamento Nacional da instituição, quando afirma que “a Biblioteca é um local onde ocorre uma ampla gama de manifestações culturais, interligadas ao acervo nela existente, assim como à realidade dos seus frequentadores, um espaço/tempo de possibilidades de aprendizagens, de formação e transformação.”

A quarta edição do estudo Retratos da Leitura no Brasil, em seu capítulo 4, que tem como tema a biblioteca (Canônica, 2016), enfatiza a importância desse trabalho “o acesso à leitura e à escrita, possibilita ao cidadão à compreensão dos seus direitos e a sua inserção na sociedade como um agente transformador.”

Relato de experiência

Em consonância com os objetivos e valores da instituição, observando as diretrizes gerais de ação do Sesc, foram elaboradas atividades de mediação de leitura, formando um repertório de acordo com o perfil do público (faixa etária e escolaridade), tempo disponível e quantidade de pessoas presentes. Também foram levados em consideração os recursos estruturais das Bibliotecas (acervo, mobiliário, acessibilidade), humanos (funcionários) e materiais (materiais de escritório, contratação de oficinheiro). Além das características da unidade onde as Bibliotecas estão inseridas (objetivo/foco: lazer, turismo, educação, assistência, esporte e cultura) e relação com a comunidade do entorno (as unidades estão localizadas em bairros diferentes, com perfil de público variado).

Todas as ações têm como premissa o uso do livro e da literatura e podem ser adaptadas de outras áreas do conhecimento, como por exemplo, algumas utilizadas na área da administração de recursos humanos. Algumas atividades citadas por Kanaane (2001, p. 101, 108, 114, 119 e 122) foram adaptadas para estas ações, como a atividade “Conscientização do nome” (onde relacionamos os nomes de autores e personagens); “Caixa de surpresas” (utilizando livros selecionados); “Ficha de categoria” (descrição de características dos livros); “Estórias em pedaços” (trechos compartilhados entre os participantes que deverão formar uma nova estória). Outras ações, já conhecidas também foram adaptadas como “Quiz” literário (perguntas inspiradas em livros) e temático (por exemplo, utilizando os clássicos infantis); “Bingos literários” (BibliOlimpíadas; de charadas; *best-sellers*); “Palavras-cruzadas” (com nomes de livros, categorias e autores). E outras mais conhecidas como “Frases com lombadas”, “Caça ao tesouro” (com a proposta de exploradores de Bibliotecas), exposições mediadas de coleções especiais como a série Vaga-lume e autores selecionados. E Oficinas com carga horária maior, com ênfase na seleção e aprofundamento dos textos literários, com contratação de profissionais especializados que iniciaram a partir de 2017, com o objetivo de capacitar o leitor para ampliar seu entendimento sobre a informação, conhecimento e análise crítica em relação ao mundo e seus contextos, por meio dos seguintes temas: Leitura, escrita e interpretação crítica de textos; Ilustração de livros; Capacitação à pesquisa virtual e Biblioterapia.

Foram adotadas estratégias para auxiliar na execução e desenvolvimento das atividades, a saber:

- Inclusão das atividades lúdico-literárias das Bibliotecas na programação cultural planejada e divulgada pela unidade, com objetivo de alcançar todos os públicos, tanto internos quanto externos, frequentadores dos cursos e visitantes;
- Confeção de um *voucher* para a realização de empréstimo de livros para atender a demanda de hóspedes e viajantes, que também participam das atividades durante seu período de estadia;
- Parceria com os Instrutores para apresentação da Biblioteca e serviços disponíveis aos alunos dos cursos regulares e apoio com materiais bibliográficos para consulta sobre os temas abordados em sala de aula.

Os resultados positivos desta integração com a equipe da unidade, proporcionados pelas ações acima, tornaram necessária a gestão das boas práticas, de forma sistemática, assim como o compartilhamento com a equipe de outras Bibliotecas.

Para facilitar o compartilhamento da informação entre as equipes e até mesmo a execução, as atividades foram descritas num formulário, sendo periodicamente alterado conforme as observações do executor e condições de desenvolvimento. Nota-se que, o intuito é formar um banco de dados de atividades para mapear o conhecimento, buscando um melhor desempenho, atendendo a necessidade de gestão das Bibliotecas de forma a não “reinventar”, mas “aprimorar” as possibilidades de se trabalhar a leitura. A Biblioteca faz parte de uma rede e acreditamos que este trabalho de registro contribui para o avanço como rede que compartilha conhecimento e vivências.

Considerações finais

As atividades literárias contribuem para que as Bibliotecas se reinventem frente as diferentes realidades, ao proporcionar tanto o acesso, quanto a expansão do repertório do frequentador participante, que desenvolve competências necessárias ao exercício da leitura e pesquisa.

Para que as atividades literárias cumpram seus objetivos de contribuir na formação do ambiente democrático nas Bibliotecas do Sesc em Minas, é primordial o

envolvimento das equipes, tanto da Biblioteca, quanto da unidade onde ela está inserida, desde a fase do planejamento, capacitação e execução das atividades. E o compartilhamento destas ações de forma sistêmica, visa facilitar a prática, mesmo com os diferentes objetivos e vocações das unidades.

A Biblioteca, enquanto espaço para democratização da informação, também possui a função de possibilitar a circulação livre e consciente dos usuários por entre as estantes, por cada área do conhecimento, o que permite que ele próprio faça suas escolhas e seja o protagonista da construção de sua formação enquanto cidadão.

Referências

ANDRADE, Maria Eugênia Albino. A biblioteca faz a diferença. p. 13-16. In: CAMPELLO, Bernadete S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CAMPELLO, Bernadete S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CANÔNICA, Volnei. A biblioteca, um barulho necessário de dentro para fora. p. 74-82. In: **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro, Sextante, 2016. http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf

CARVALHO, Maria da Conceição. Escola, biblioteca e leitura. p. 21-24. In: CAMPELLO, Bernadete S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

KANAANE, Roberto; ORTIGOSO, Sandra Aparecida Formigari. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano**. São Paulo: Atlas, 2001.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PAIM, Isis (org.) **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: Escola Ciência da Informação, 2003.

PARREIRAS, Ninfa. **Confusão de línguas na literatura: o que o adulto escreve, a criança lê**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

SESC. **Diretrizes gerais de ação do Sesc**. Apostila. Rio de Janeiro: Departamento Nacional, 2010.

SESC. **Modelo para a atividade biblioteca**. Apostila. Rio de Janeiro: Departamento Nacional, 2015.

SESC. **Política Cultural**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional, 2015.